



XXVIII Domingo do Tempo Comum (Ano C)

O texto – Lc 17,11-19

¹¹ E ACONTECEU, enquanto caminhava para Jerusalém,
que passava através da Samaria e da Galileia.
¹² Ao entrar numa aldeia,
vieram ao seu encontro *DEZ LEPROSOS*;
que se mantinham à distância.

¹³ Levantaram a voz, dizendo:

«JESUS, MESTRE, TEM MISERICÓRDIA DE NÓS!».

¹⁴ Vendo (isto), Jesus disse:
«Ide e mostrai-vos aos sacerdotes».

E ACONTECEU, enquanto eles iam,
que *FICARAM PURIFICADOS*.

¹⁵ Um deles, vendo que *ESTAVA CURADO*,
voltou, em voz alta **LOUVANDO A DEUS**;

¹⁶ e caiu com a face em terra aos pés de Jesus, **AGRADECENDO-LHE**.
Era um samaritano.

¹⁷ Respondendo, Jesus disse:

«Os dez não *FICARAM PURIFICADOS?*
Onde estão os outros nove?»

¹⁸ Não houve quem voltasse para **DAR LOUVOR A DEUS**,
senão este estrangeiro?».

¹⁹ E disse-lhe:

«Levanta-te e vai. *A TUA FÉ TE SALVOU*».

Breve comentário

A cena passa-se entre a Galileia e a Samaria, zona que pertenceu ao antigo Reino do Norte, depois da divisão, em 931 a.C., onde viveram dez tribos separadas das duas tribos do sul. Com o decorrer dos tempos, após a invasão assíria, para esta zona foram deslocados outros povos que se misturaram com os poucos que ficaram. Por isso, o sentido de 10 leprosos, significando todo o povo daquela região...

A lepra, com o pecado que ela significa, juntou dez homens, marginalizando-os a todos, sem distinção de origem, de comunidade e de culto. Não podem aproximar-se nem dos homens nem de Deus. Mas o seu grito chega a Jesus. A sua misericórdia não faz distinção entre estes homens. Todos aqueles que imploraram a sua piedade foram purificados, porque todos obedeceram à sua ordem de irem constatar a sua cura junto dos sacerdotes, segundo as prescrições da Lei.

Todos os dez crêem na palavra de Jesus e ainda antes de se curarem vão apresentar-se aos sacerdotes. É no caminho que são purificados. Um deles volta atrás, desobedecendo à ordem recebida. E

Jesus, longe de o censurar, admira-se que os outros não tenham feito o mesmo. E será precisamente a este – samaritano de origem – que Jesus louvará a sua fé.

O samaritano curado une Deus e Jesus no mesmo louvor e na mesma acção de graças. Ele reconhece diante de todos que a salvação recebida é obra de Deus em Jesus. A sua fé não faz distinção entre eles e prostra-se diante daquele pelo qual foi purificado, tal como se prostra diante de Deus.

O único a proclamar a sua fé, a percorrer todo o caminho para voltar a Jesus e a Deus é um samaritano; não é um judeu, é um herege, ainda mais desprezado que os estrangeiros. Uma vez mais, é o pior, leproso curado mais ainda não reconhecido como tal, samaritano odiado, cuja fé é maior que a dos judeus.

P. Franclim Pacheco
Diocese de Aveiro